



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO E TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO E PROJETO DE ARQUITETURA
DISCIPLINA: IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM

Entrevista com arquiteto

Mestranda: Luana Marinho Matos

Professora: Sonia Afonso, Profa. Dra.

Orientador: Luiz Salomão Ribas Gomez, Prof. Dr.

Coorientadora: Alice Teresinha Cybis Pereira, Profa. PhD.

FLORIANÓPOLIS – SC

Maio 2009



**Renato
Menescal**

Renato Batalha Menescal;

Graduado em 1963 (há 45 anos) pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil (UB), atual Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (**FAU/UFRJ**);

Mestre em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (**2006**);

Atualmente é Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor da Universidade Gama Filho;

Atuou na área projetual no **escritório** próprio com o irmão Ricardo Menescal, falecido em 2002 (**Ricardo e Renato Menescal Arquitetos**).

Projetos de destaque

Clube Costa Brava – Joatinga – RJ (1964)

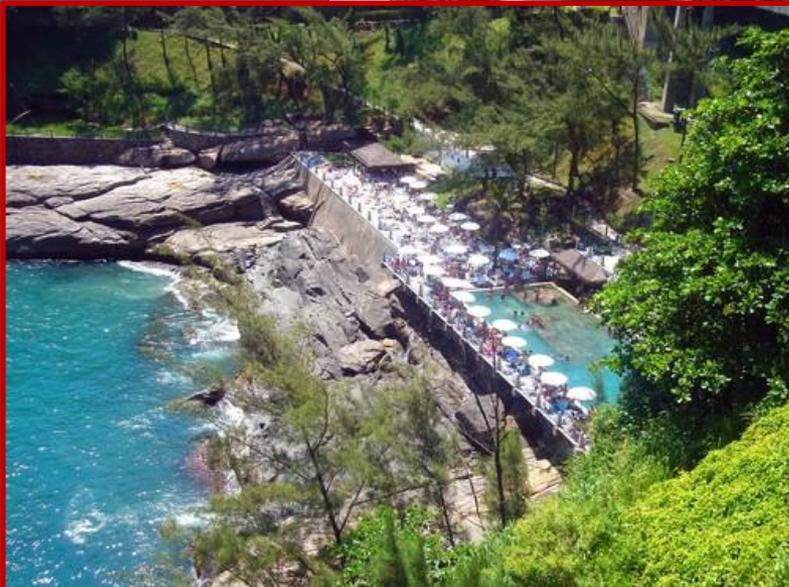
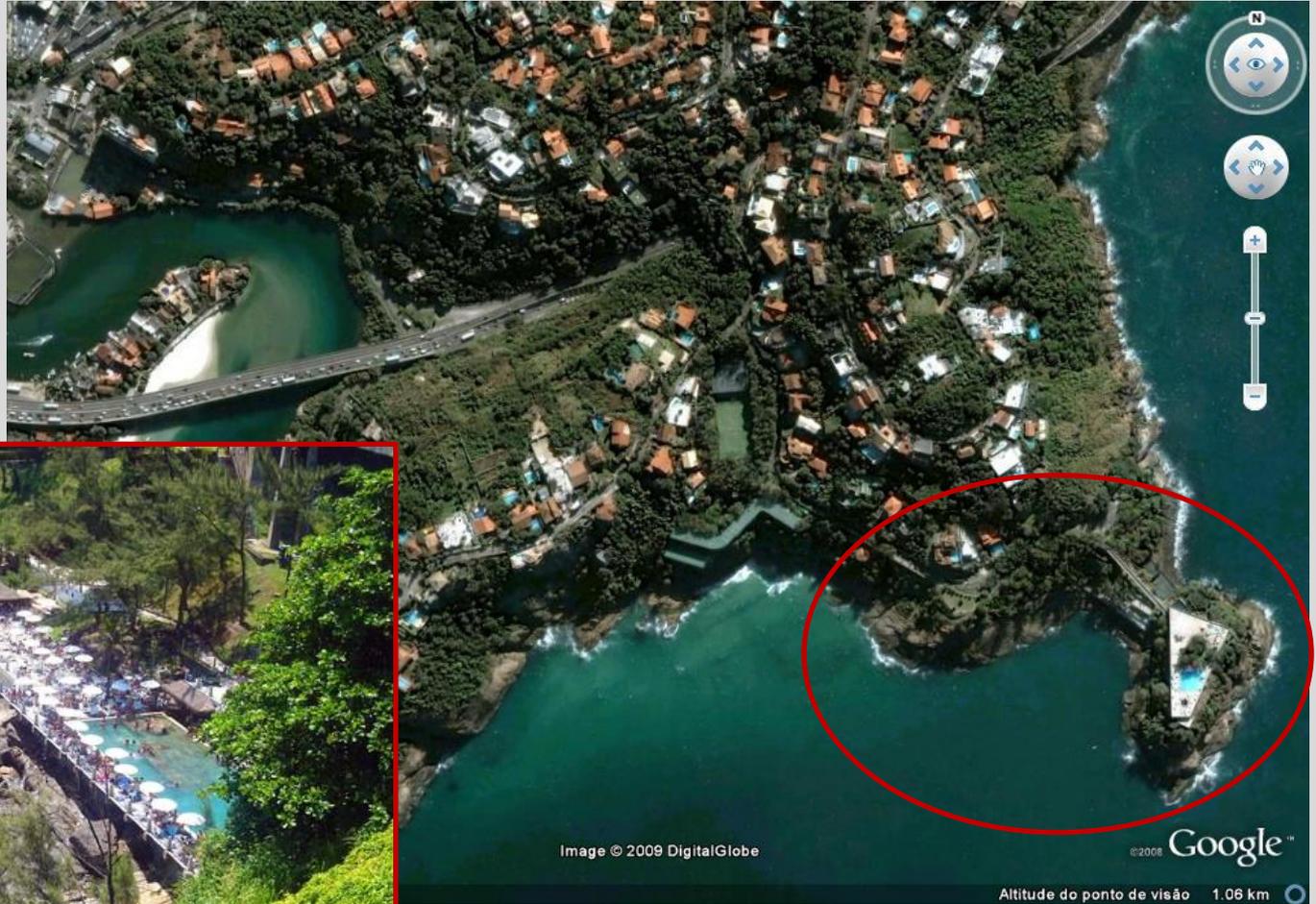


Figura 1: Vista aérea
Fonte: Google Earth, 2008.

Figura 2: Área piscina salgada
Fonte: Jrsoares, 2008.

Projetos de destaque

Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – atual Espaço Museu do Universo (1995)

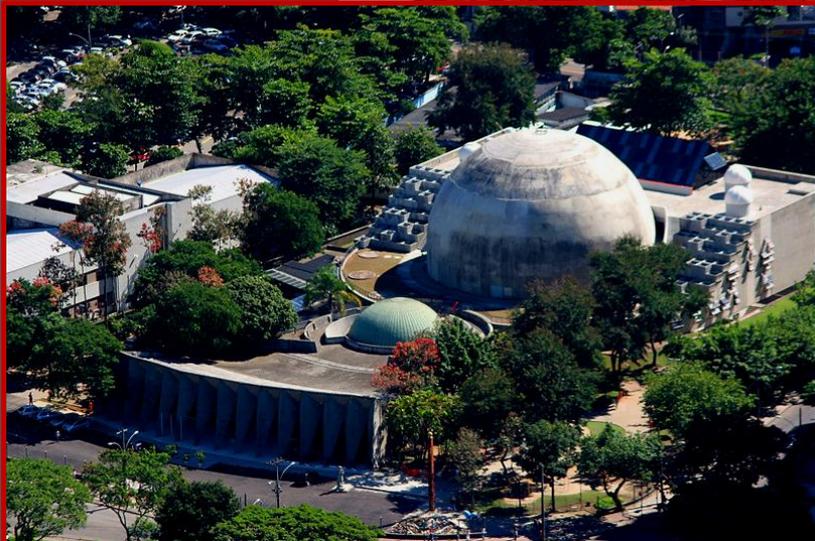


Figura 3: Vista aérea
Fonte: Google Earth, 2008.

Figura 4: Edifício do Planetário
Fonte: Autor desconhecido

Projetos de destaque

CEFAN – Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (1970)



Figura 5: Vista aérea
Fonte: Google Earth, 2008.

Figura 6: Entrada CEFAN
Fonte: Cerqueira, 2008.

Questionário

Partindo da definição de idéia, onde essa é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

“Creio que todo projeto deve partir do perfeito entendimento de seu programa e necessidades. Daí, o partido arquitetônico surge quase naturalmente. Sua forma, acrescida de elementos construtivos e formais interessantes, leva ao projeto como um todo. Dificilmente parto de uma forma pré-escolhida. Os elementos estruturais têm uma grande parcela na representação da idéia final.”

Questionário

Você tem a idéia do projeto imaginando, a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, como: perspectiva e planta baixa?

“Planta baixa é essencial para compor o programa. A perspectiva já é a imagem do partido estético adotado. A junção dos dois é a representação final da idéia.”

Questionário

Após o surgimento desta idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

“Croquis diversos, análise de cada problema é que nos leva á conclusão do projeto. Hoje o computador facilita demais através de programas de representação gráfica, inclusive em movimentação. Há 30 anos, obrigatoriamente a visão espacial era representada à mão. O arquiteto tinha que possuir tal sensibilidade.”

Questionário

Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a certo resultado. Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

“Sem querer me repetir, o estudo minucioso do programa, um organograma, um fluxograma, já é acompanhado normalmente de aspectos de insolação, ventos dominantes, paisagem e volumetria, que certamente influenciarão no desenvolvimento do projeto. O partido arquitetônico adotado surge em função principalmente do tema pedido.”

Questionário

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

“Sem sombra de dúvida, o segundo – o da racionalidade. Para mim, o projeto é o centro geométrico de 3 funções básicas: função, estética e técnica. Às vezes temos que ceder um pouco num dos três, sem perder em nenhum momento a razão.”

Questionário

Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

“Na Faculdade ouvi de tudo! Arquitetos do passado que marcaram sua época, e a arquitetura em geral. A implantação urbanística de Brasília por Lúcio Costa. A coragem das formas ali usadas por Niemeyer. A visão futurística de Sergio Bernardes me marcou profundamente dentre os brasileiros. Mas não posso deixar de afirmar que quem mais me marcou como Arquiteto, foi meu irmão Ricardo, com quem trabalhei durante 43 anos, até sua morte. A meu ver não era nenhum gênio, mas um exemplo de um arquiteto correto, capaz e até mesmo ousado. Sabia o que queria, e sempre conseguia. Saudades...”

Questionário

Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como expressa essa?

“Estudei numa época em que não havia "Referências Projetuais", hoje exigida de todos os estudantes. Era considerada cópia!

Fiz o que me pareceu correto, e atendendo sempre ao programa, localização, estrutura e aspectos plásticos que me pareciam agradáveis, sem seguir nenhuma orientação prévia. Hoje, revendo meus projetos, até mesmo os três citados no início, diria que minha linguagem arquitetônica durante anos foi calcada num termo que não gosto: "Brutalismo". Admiro muito Le Corbusier, e hoje vejo que talvez por ter conhecido pessoalmente alguns de seus projetos, Romchamps, Casa do estudante em Paris, tenha sofrido influência em projetos onde usei demais o concreto aparente. Tomara que tenha conseguido.”

Questionário

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

“Se pudesse, usaria sempre o bom senso do Lúcio Costa, a visão futurista do Sergio Bernardes, e o poder cênico do Niemeyer. 1/3 de cada, e certamente o projeto estaria perfeito.”

Questionário

Em sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação?

“O projeto de arquitetura tem a função básica de atender e agradar ao cliente. Portanto deve ser a melhor possível, o que por si só atenderia a uma exposição e publicação.”

Questionário

Em sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isso pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

“Pensar. É o primeiro e mais importante passo na carreira de um arquiteto. Criatividade e imaginação, dentro de uma realidade do programa, seja física como financeira, fará dele um bom profissional. Eu diria: voar sempre, mas mantendo os pés no chão. Se for possível....”

Bibliografia

CERQUEIRA, Jorge. **[Cefan]**. Rio de Janeiro, 2008. 1 fotografia, color. Altura: 248 pixels. Largura: 328 pixels. 15091 bytes. Disponível em: <<http://jmaratona.blogspot.com/2008/02/domingo-de-treino-e-cross-country.html>>. Acesso em: 19 maio 2009.

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. **[Edifício do Planetário]**. [Rio de Janeiro]. 1 fotografia, color. Altura: 430 pixels. Largura: 640 pixels. 233671 bytes. Disponível em: <http://www.cienciamao.if.usp.br/dados/mcc/_fundacaoplanetariodacidadedoriodejaneiro.zoom.jpg>. Acesso em: 19 maio 2009.

GOOGLE Earth. **[Vista aérea]**. Rio de Janeiro: Digital Globe, 2008. Diversas fotografias aéreas, color. Escalas variam. Acesso em: 21 mai. 2009.

JRSOARES. **[Área piscina salgada]**. Rio de Janeiro, 2008. 1 fotografia, color. Altura: 375 pixels. Largura: 500 pixels. Disponível em: <<http://www.panoramio.com/user/1784009>>. Acesso em: 19 maio 2009.

MENESCAL, Renato. Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Renato Batalha Menescal). **CNPq**, Rio de Janeiro, 21 mai. 2009. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2009.

_____. **Questionário entrevista** [mensagem pessoal].

Mensagem recebida por <luana.matos@gmail.com> em 18 maio 2009.